

24h*

ESCOLAS MUNICIPAIS RECEBEM PROJETO BUZUM!,
TEATRO DE BONECOS COM PAUTAS AMBIENTAIS

APRENDIZADO COM DIVERSÃO

“A história começa quando um filhotinho de tartaruga é roubado da sua mãe por uma gaivota. Ele segue pelo mar, passa por ‘peixes elétricos’, tubarões e caranguejinhos até encontrar a mamãe em um ponto bem fundo do oceano. Ela estava coberta de plástico, tinha engolido algum saco e não estava conseguindo respirar, mas o filhinho conseguiu tirar o saco e sobreviveu”. Esse relato é de Suzana Lemos dos Santos, de 10 anos, sobre um espetáculo feito ontem pela companhia de teatro de bonecos BuZum! no local onde ela estuda, a Escola Municipal do Bom Juá, em Salvador.

O projeto realiza apresentações até a próxima segunda-feira na capital e em Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). As peças são chamadas de Perigo Invisível, apresentada na Escola de Bom Juá, e O Grande Perigo.

A primeira fala da importância de cuidar da vida marinha e a outra discute sobre a higiene na infância, em que os personagens principais são vírus, bactérias e fungos. A diretora da companhia, Mari Gutierrez, destacou que o objetivo da iniciativa é aproximar as pessoas do teatro.

Na Bahia, Mari ressalta a receptividade do público: “A equipe sempre fica torcendo, porque todo mundo quer vir para cá. As escolas gostam muito de receber o projeto, então a gente tem sempre uma expectativa muito boa”. Segundo ela, a companhia tem dois aspectos que ajudam muito a captivar as crianças. O primeiro é o fato de ser um teatro de bonecos, visto que muita gente nunca teve contato com esse tipo de apresentação. O segundo é a duração curta – cerca de 20 minutos – dos espetáculos, um tempo ideal para manter a atenção da plateia.

“O teatro e a educação são os combustíveis que movem a nossa companhia há 12 anos. Com a arte do teatro de bonecos, o BuZum! conscientiza e ensina as crianças e, porque não dizer, adultos de forma lúdica, ao abordar temáticas que são atuais e que necessitam da atenção de toda a sociedade”, destacou a diretora.

O diretor da escola de Bom Juá, Herson Conceição, contou que os professores dão continuidade na sala de aula a esse trabalho desenvolvido pelo espetáculo ao discutir



Teatro de bonecos BuZum! fez uma apresentação ontem na Escola Municipal do Bom Juá, em Salvador



Criançada se encantou com a história e, ao mesmo tempo, aprendeu sobre preservação do meio ambiente

FOTOS DE MARINA SILVA

sobre a importância de preservar a natureza. “As crianças se apaixonaram, riram bastante e outros até se emocionaram quando a tartaruguinha conseguiu salvar a mãe. A gente já nota a diferença no comportamento delas na escola, com relação à organização, limpeza, e também em casa através de relatos dos pais”.

A aluna Suzana Santos, além de ter detalhado a história do espetáculo, disse também que aprendeu que não se deve jogar o lixo na natureza. Ana Beatriz Campos, 9, falou sobre a importância de fazer a preservação. “Adorei a apresentação, aprendi que não se pode jogar lixo nas ruas por conta da poluição, podemos prejudicar a natureza e causar a morte de algum animalzinho. Nós ficamos tristes quando a mamãe estava morrendo. Fiquei muito feliz que o filhotinho conseguiu salvar ela, foi a parte que mais gostei da apresentação”, destacou.

Para as crianças, a poluição era algo mais simples, como as fezes de um cachorro na rua. A apresentação conseguiu explicar a complexidade do problema. Quem disse isso foi Edileusa Lino, coordenadora da escola. “Eles entenderam sobre poluição marinha, sobre os perigos de jogar lixo nos mares. Amaram demais o projeto, foi lindo ver o rostinho deles super felizes, com sorrisos de orelha a orelha, aquele olhinho brilhando”, pontuou.

As apresentações da Cia de teatro BuZum! acontecem em escolas públicas municipais por meio da Secretaria Especial da Cultura – Ministério do Turismo, com incentivo da Lei Rouanet e patrocínio do Instituto CCR, na região da CCR Metrô Bahia, responsável pela concessão pública do Sistema Metropolitano de Salvador e Lauro de Freitas. “Esses projetos têm um impacto muito grande na vida dos alunos, trazem a arte para a escola e fazem com que as crianças amadureçam”, finalizou Edileusa.

Antes da pandemia, o espetáculo acontecia dentro dos ônibus, por isso o nome BuZum!. No entanto, devido às necessidades sanitárias, as apresentações foram adaptadas para a área externa do veículo, como ginásios, quadras e pátios das escolas.

LAIZ MENEZES, COM ORIENTAÇÃO DE
MONIQUE LÓBO